



ANCELMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães, Nelson Lima Neto e Tiago Rogero
oglobo.com.br/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

Sobrou para as mulheres, como antigamente

Há quem diga que esta pandemia não faz muita distinção entre as pessoas, salvo as mais velhas, os maiores alvos da Covid-19. A realidade, porém, não é bem assim, mesmo que os números sejam preliminares. No primeiro trimestre deste ano – embora só em março o bicho tenha começado a pegar –, a renda do trabalho das mulheres brasileiras caiu 2,8% contra uma redução de 0,24% dos homens, em comparação com o último trimestre de 2019. E mais: na metade mais pobre da população, a renda delas despencou 7,7%. Segundo Marcelo Neri, da FGV Social, “a causa do aumento da desigualdade entre os gêneros é o fato de as mulheres serem obrigadas a cuidar mais da casa, dos filhos e dos pais frente à pandemia.”

Em tempo...

Antes da crise, a renda das mulheres estava crescendo.
